

bonus sem deposito - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: bonus sem deposito

Israeli soldiers accused of using Palestinian civilians como escudos humanos no Gaza

Soldados israelenses estão sendo acusados de usar civis palestinos como escudos humanos **bonus sem deposito** Gaza para entrar e limpar túneis e edifícios que suspeitam estar armadilhados, relatou uma importante ONG e jornal israelenses.

A prática é tão generalizada entre diferentes unidades lutando **bonus sem deposito** Gaza que pode ser considerada eficazmente um "protocolo", disse Nadav Weiman, diretor executivo da Breaking the Silence, um grupo fundado por veteranos israelenses de combate para documentar abusos militares.

O grupo coletou depoimentos que descrevem a prática de veteranos da guerra de 10 meses **bonus sem deposito** Gaza. As contas que eles ouviram correspondem a uma investigação do jornal Haaretz, que alegou que o gabinete do chefe de estado-maior estava ciente da prática.

"Os escalões superiores sabem sobre isso", disse uma fonte que participou da busca por civis para servirem como escudos humanos ao jornal. "Nossas vidas são mais importantes do que as suas vidas", citou o jornal Haaretz os comandantes dizendo aos seus soldados.

A prática é dita ser tão rotineira que os soldados israelenses têm um nome para os escudos humanos, que são referidos como *shawish* – lingo informal para um soldado de baixa patente – e o processo foi descrito por vários testemunhas.

Civis palestinos, a maioria jovens homens, são recolhidos por soldados israelenses, vestidos com uniformes do exército israelense, então enviados para túneis e casas danificadas à frente das forças israelenses, soldados disseram ao Haaretz e ao Breaking the Silence.

As suas mãos são amarradas juntas e uma câmara é presa aos seus corpos enquanto eles entram. "Palestinianos são dizidos: 'Faça uma missão de ... um túnel e você está livre'", citou um soldado dizendo ao Haaretz.

Depois, os homens são relatadamente libertados para se juntarem às suas famílias – sublinhando para os soldados que falaram ao Haaretz e ao Breaking the Silence que eles eram civis que não representavam nenhuma ameaça militar e haviam sido detidos apenas para as operações de limpeza.

Imagens de civis palestinos, incluindo alguns **bonus sem deposito** uniformes do IDF, sendo enviados para edifícios devastados foram obtidas pela Al Jazeera e transmitidas **bonus sem deposito** julho.

Breaking the Silence disse que havia ouvido relatos de civis sendo usados como escudos humanos desde as primeiras etapas da guerra **bonus sem deposito** Gaza. Inicialmente, eles disseram que pensavam que havia sido um comandante atuando ilegalmente, mas testemunhos começaram a chegar de soldados estacionados **bonus sem deposito** todo o território.

"Ouvimos isso de unidades diferentes, lutando **bonus sem deposito** diferentes momentos e diferentes lugares **bonus sem deposito** Gaza", disse Weiman. "Então nós entendemos que é algo muito mais difundido – ou mesmo, eu posso dizer, um protocolo – no IDF."

Um soldado foi informado que os civis palestinos estavam sendo usados para substituir os cães de busca de explosivos "porque muitos cães morreram", adicionou.

Muitos soldados se preocuparam com uma prática que é ilegal de acordo com o direito internacional e israelense, disse Weiman.

Em Israel **bonus sem deposito** 2005, o Supremo Tribunal proibiu o uso de palestinos como

escudos humanos **bonus sem deposito** resposta a um pedido de liminar contra o "procedimento do vizinho" do exército nas áreas palestinas na Cisjordânia, no qual os soldados forçavam civis a ir à frente deles quando invadiam casas lá.

O Haaretz também relatou discussões acaloradas, incluindo gritos, entre soldados e comandantes que ordenavam o uso de escudos humanos. "A maioria deles percebeu que havia um incidente problemático aqui, e foi difícil para eles processá-lo", disse uma fonte.

O IDF disse que o uso de escudos humanos era proibido, que as ordens haviam sido "esclarecidas" para as tropas no local e que as alegações relatadas pelo Haaretz seriam revisadas.

"As ordens e diretivas do IDF proíbem o uso de civis palestinos capturados no campo para missões militares que os coloquem **bonus sem deposito** perigo", disse um porta-voz.

As relatórios do Exército de Defesa de Israel sobre o uso de escudos humanos civis vêm depois que o exército israelense justificou repetidamente ataques a alvos civis, incluindo escolas e hospitais, alegando que o Hamas os BR e BR as pessoas dentro deles como escudos humanos.

"Como podemos dizer essa coisa depois de estarmos tomando palestinos como escudos humanos?" disse Weiman.

Relatório adicional: Quique Kierszenbaum

Hersh Goldberg-Polin: novo {sp} confirmed the survival of the Israeli-American hostage

Hamas divulgou um {sp} do refém israelo-americano Hersh Goldberg-Polin na quarta-feira, a primeira prova de que ele sobreviveu a um grave ferimento sofrido durante **bonus sem deposito** captura **bonus sem deposito** 7 de outubro.

Goldberg-Polin, então com 23 anos, foi sequestrado no festival de música Nova durante os ataques da Hamas a Israel, quando mais de 1.200 pessoas morreram e mais de 200 pessoas foram sequestrados.

Ele é mostrado **bonus sem deposito** um {sp} sem data com parte do braço esquerdo faltando algumas centímetros acima da mão.

Um {sp} filmado **bonus sem deposito** 7 de outubro mostrou Goldberg-Polin com o braço gravemente ferido. Uma conta de primeira mão de uma jovem mulher, que estava **bonus sem deposito** um cobertura com ele quando a Hamas atacou, disse que ele ajudou a jogar granadas para fora, antes de seu braço ser arrancado do cotovelo para baixo.

O último {sp} mostra Goldberg-Polin sentado **bonus sem deposito** uma cadeira, dirigindo-se à câmera. Gestualizando ocasionalmente com o braço ferido, ele se identifica e dá a data de nascimento e os nomes dos pais.

Ele diz que estava "aqui por quase 200 dias", o que sugere que o {sp} foi filmado pouco antes da terça-feira, o 200º dia da guerra.

Os cabelos de Goldberg-Polin estão cortados curtos no {sp}, que é editado com vários cortes de plano geral para perto.

Ele critica o governo israelense de Benjamin Netanyahu, como outros reféns israelenses **bonus sem deposito** {sp}s de propaganda da Hamas fizeram. Preso **bonus sem deposito** Gaza há seis meses, ele certamente está falando sob coação.

Ele menciona ministros do governo israelense sentados para jantares festivos com suas famílias, uma aparente referência à festa judaica de Pessach, que começou à noite de segunda-feira e é tradicionalmente comemorada com uma ceia **bonus sem deposito** família.

Ele pede a **bonus sem deposito** própria família que esteja forte para ele e termina dizendo que espera ter dado-lhes algum conforto na festa.

Goldberg-Polin é um dos reféns mais reconhecíveis dos 129 reféns que ainda estão **bonus sem deposito** Gaza. Panfletos e murais são exibidos **bonus sem deposito** Jerusalém, dizendo:

"Traz Hersh para casa", e seus pais Rachel e Jonathan se encontram regularmente com oficiais sênior dos EUA **bonus sem deposito** Washington para defender o caso dos reféns.

Dos 129 reféns de 7 de outubro ainda detidos **bonus sem deposito** Gaza, o governo israelense acredita que 33 estão mortos.

*Esta é uma história **bonus sem deposito** desenvolvimento e será atualizada.*

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bonus sem deposito

Palavras-chave: **bonus sem deposito - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-28